

OPINIÃO

VITÓRIA-ES • QUINTA-FEIRA • 14/04/1994

ILVAN



Adiando soluções

O ritmo acelerado com que se multiplicam problemas como moradia, saneamento básico, transporte e insegurança nos cinco municípios da Grande Vitória parece não sensibilizar autoridades e técnicos no sentido de implementar com rapidez um programa comum para a busca de soluções.

Considerada de vital importância para o crescimento ordenado da Grande Vitória, a criação da região metropolitana permanece a passos lentos, emperrando neste ou naquele obstáculo.

A informação de que a Assembléia Legislativa só deve votar projeto nesse sentido após as eleições de outubro reforça a impressão de que não está havendo o empenho necessário no sentido de buscar respostas conjuntas para os graves problemas que

não param de surgir, a maioria deles, fruto de falta de planejamento.

Com o crescimento desordenado as ruas e avenidas se tornaram pequenas para o grande número de veículos, multiplicaram-se os ambulantes e falta saneamento básico e habitação para todos.

Isso sem falar no problema do transporte coletivo e da insegurança. Esta última vem de carona nos índices de desemprego e da ineficiência dos mecanismos de combate à criminalidade.

Como se vê, os problemas se tornaram muito maiores do que este ou aquele município, alcançando a todos. Daí a importância do entendimento entre as prefeituras e o empenho de técnicos, políticos e também das comunidades que, lamentavelmente, também não concluíram as discussões e nem enviaram as

sugestões solicitadas.

Cálculos demográficos antecipam que após o ano 2000 a Grande Vitória deverá concentrar mais da metade do total de habitantes de todo o Espírito Santo.

Os municípios da região precisam estar preparados para isso, para que não continuem a ser surpreendidos por problemas urbanos, considerados previsíveis.

Órgãos técnicos de pesquisa e planejamento têm de estar aparelhados e em pleno funcionamento para colaborar nesse trabalho.

Ajudaria muito, além de trazer novas perspectivas de atuação em conjunto dos municípios, se a implantação da região metropolitana fosse criada de imediato.

Desenvolvimento implica também em qualidade de vida para a população e nesse sentido tudo fica mais fácil se houver planejamento e união de esforços.